

GESTÃO ESCOLAR: OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO GESTOR ESCOLAR NA OFERTA DO ENSINO REMOTO

Sônia Maria Escobar de Matos Ferreira
Secretaria Municipal de Educação, Cultura Esporte e Lazer de Barreiras/BA
(SMECEL)
soniaescobarferreira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A realidade pela qual o Brasil e o mundo estão passando, provocada pela Covid-19 – doença contagiosa causada pelo coronavírus – tem impactado no comportamento social, na economia e, principalmente, na saúde, visto que o debate não se limita apenas nessas áreas, mas se estende em vários campos, principalmente da educação. Assim, surge a necessidade de ações inovadoras e flexíveis por parte da gestão escolar, no intuito de garantir a acessibilidade e qualidade mínima da educação prestada através do ensino remoto nesse contexto pandêmico.

O Ministério da Educação publicou no Diário Oficial, a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por ensino remoto, enquanto durar a situação de pandemia de Covid-19 (BRASIL, 2020).

Partindo desse pressuposto, a partir de grandes mudanças na educação, com a pandemia, traz a necessidade de discutir sobre os desafios da gestão escolar, frente à liderança de ofertar uma educação de qualidade na escola pública através do ensino remoto ou híbrido e da educação a distância.

Nesse sentido, este estudo se fundamenta em abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica. A investigação traz o seguinte questionamento: quais os desafios enfrentados pela gestão escolar frente ao trabalho remoto? Partindo dessa ideia, foi apresentado o objetivo de discutir as possíveis soluções a partir dos desafios enfrentados pelos gestores escolares, frente aos desafios impostos pelo ensino remoto no contexto da pandemia atual.

Nessa perspectiva, este estudo está organizado a partir de um levantamento de literatura sobre gestão escolar na pandemia e os desafios enfrentados no contexto do ensino remoto. De tal modo, essa proposta parte da realidade de um cenário sem precedentes e que tem exigido da gestão escolar tomadas de decisões

céleres sobre demandas incomuns e complexas, ações que exigem e ganham maior aderência e utilidade na medida em que diferencia o momento de excepcionalidade.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA GESTÃO ESCOLAR FRENTE AO TRABALHO REMOTO

No contexto atual, a pandemia de Covid-19 vem provocando uma grande transformação na educação em todo o mundo. Com as aulas presenciais suspensas por tempo indeterminado, as escolas tiveram que se adequar rapidamente ao novo contexto social, migrando para as aulas remotas. Perante essas mudanças, é exigida uma capacidade de liderança cada vez maior por parte do gestor escolar, principalmente na escola pública.

O fortalecimento do ensino público perpassa por um maior interesse por parte do Estado e da sociedade, priorizando a oferta da educação, como um dos serviços básicos essenciais. E esse serviço deve ser ofertado de forma qualificada ao cidadão, com um padrão de desenvolvimento estrutural e administrativo compatível com o que a contemporaneidade exige dos gestores da política pública relacionada à educação (CAMPOS, 2010).

Diante dessa nova realidade, a escola se vê desafiada frente à necessidade de continuar com ações emergenciais, mediadas pelo ensino remoto, para suavizar os efeitos do distanciamento social no ensino e aprendizagem dos estudantes, e, ao mesmo tempo, a planejar a retomada das atividades pedagógicas presenciais em estilo híbrido, conjugando ações presenciais e remotas.

Paro (2008, p. 18) enfatiza a ideia, ao fazer referência à gestão da escola, que “a democracia só se efetiva por atos e relações que se dão no nível da realidade concreta.” Portanto, construir esta realidade que possibilita discutir a intenção educativa, concebe a possibilidade de mudança significativa no processo de ensino e aprendizagem e, paralelamente, a certeza que a escola pública está cumprindo sua real função, mesmo num momento tão desafiador.

Nas escolas públicas, os gestores precisam levar em consideração a realidade social, cultural e emocional, marcadas pela insegurança de muitos estudantes. Isso é importante porque não basta defender a não interrupção do ensino, mas pensar nos caminhos possíveis, junto à comunidade escolar, para que todos os estudantes possam participar das aulas. Essa é uma questão delicada e que gera grandes dificuldades para os gestores escolares, já que muitos estudantes

não possuem acesso à internet e a aparelhos, como *smartphones* e computadores, para acompanhamento das orientações e realizações das atividades propostas no ensino remoto.

Desse modo, para desenvolver o seu papel frente ao processo das atividades remotas, é fundamental que o gestor escolar possa desenvolver um ambiente baseado no diálogo e incentivo, buscar estratégias junto à comunidade escolar para solucionar possíveis problemas, e enfrentar os desafios com sabedoria e determinação – atitudes assim firmadas mostram que a partir das relações democraticamente planejadas é que a comunidade escolar pode avaliar os avanços e retrocessos.

Construir uma realidade que possibilite discutir a intenção educativa representa a possibilidade de mudança significativa no processo de ensino e aprendizagem e, paralelamente, a certeza que a escola pública está cumprindo sua real função.

Para Luck (2008), o diretor escolar é o profissional que tem a função de liderar e organizar o trabalho de todos na escola, de modo a orientá-los no desenvolvimento do ambiente educacional, capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados. É o líder, mentor, coordenador e orientador principal da vida da escola e todo o seu trabalho educacional, não devendo sua responsabilidade ser diluída entre todos os colaboradores da gestão escolar, embora possa ser com eles compartilhada.

Assim, a gestão escolar, em tempos de pandemia, configura-se como uma atividade que exige do gestor pensar em estratégias para que todos os estudantes vivenciem o ensino e aprendizagem. Nesse sentido, cabe à gestão escolar relativizar a realidade social de seu corpo discente para que nenhum estudante se sinta prejudicado por não ter recursos para acompanhar as aulas e o desenvolvimento dos objetos de conhecimento de cada componente curricular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após reflexões e revisão de literatura, constata-se que a gestão escolar é um campo necessário para refletir sobre os desafios enfrentados pelo gestor escolar, na liderança da escola, que se destaca nesse cenário pandêmico, o qual vem

impactando principalmente a educação, aventurando questões como a falta de estrutura tecnológica, falta de renovação nos modelos de gestão e planejamento que não atendem principalmente às novas necessidades da educação, nessa nova conjuntura social, que exige melhorias esperadas pela sociedade.

Contudo, essa realidade vivenciada pela pandemia evidenciou urgentes programas de apoio às escolas e aos gestores escolares no enfrentamento aos desafios impostos pelo modelo de ensino remoto, visto que há muitas decisões a serem tomadas a partir da gestão da escola, juntamente com a comunidade escolar. Principalmente, criar estratégias com soma de esforços no enfrentamento dos desafios para ofertar um ensino remoto na escola pública, com um mínimo de qualidade possível.

Por fim, percebe-se que este estudo precisa ser expandido, pois o tema que trata dos desafios da gestão escolar é bem amplo, o que desperta uma continuidade do estudo e pesquisa para atender, com maior precisão, aos gestores escolares, além de auxiliar instituições de ensino acerca dos desafios e dificuldades enfrentados pelo gestor escolar no dia a dia da escola, a partir dessa nova abordagem do ensino remoto e transição para o ensino híbrido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.**

Brasília, 2020. Disponível em:

https://www.gov.br/mec/ptbr/media/aceso_informacacao/pdf/PORTARIAN342DE17DEMARODE2020DelegacompetnciaaoSecretrioExecutivo.pdf. Acesso em: 29 jul. 2021.

CAMPOS, C. M. **Gestão escolar e docência.** 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Ed. Positivo, 2008.

PARO, Vitor Henrique. **A gestão democrática da escola pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.